VINCI COMPASS

Vinci Fundos Listados

Relatório de Resultado Trimestral – 2T25

VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE VIGT11

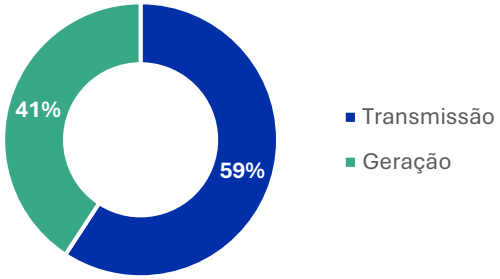
VINCI COMPASS

Resultados Trimestrais

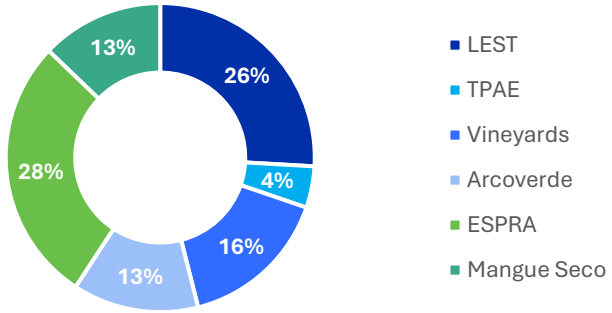
Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio – 2° TRI 2025

Contribuição EBITDA por classe (YTD)

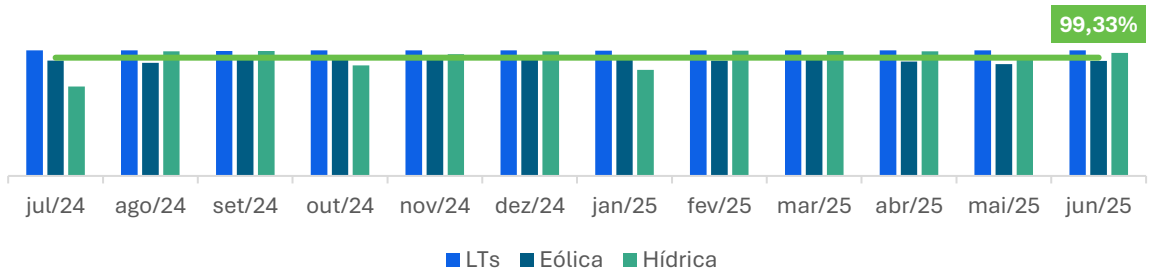


Contribuição EBITDA por ativo (YTD)

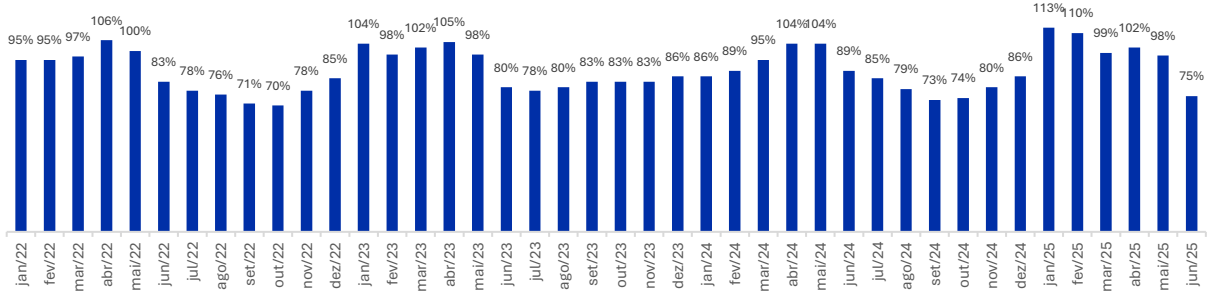




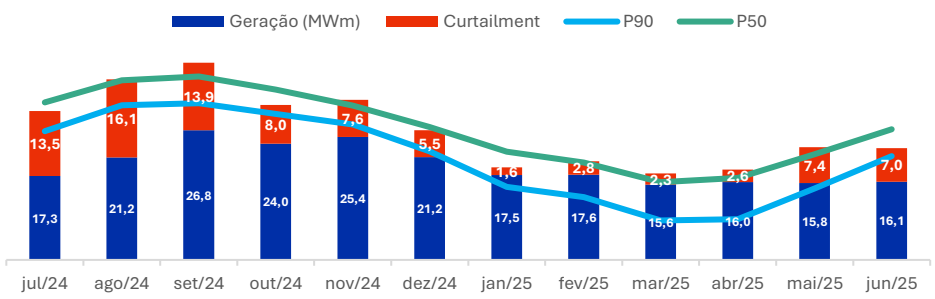
Disponibilidade



Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Operacionais – Geração Eólica





VINCI COMPASS

Desempenho dos Ativos

Dados consolidados do Portfolio

Financial Highlights Ajustado[1] (2T25)

(R$ milhões)	2T25	1T25	Var. %	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	**63,1**	**68,8**	**-8,3%**	**66,6**	**-5,2%**	**132,0**	**134,0**	**-1,5%**
LEST	15,7	15,8	-0,7%	16,4	-4,1%	31,6	32,5	-3,0%
Arcoverde	8,5	8,6	-0,7%	9,0	-5,6%	17,1	18,2	-5,8%
Vineyards	6,7	12,2	-45,3%	12,2	-45,6%	18,8	24,0	-21,5%
TPAE	2,8	2,8	-1,7%	2,8	-1,4%	5,6	5,7	-0,6%
Mangue Seco	11,6	12,0	-2,9%	8,7	33,7%	23,6	18,7	26,1%
ESPRA	17,8	17,4	2,3%	17,4	2,1%	35,2	34,9	0,9%
Opex	**13,8**	**15,6**	**-11,6%**	**18,2**	**-24,4%**	**29,4**	**33,2**	**-11,5%**
O&M	11,2	11,1	1,2%	12,0	-6,5%	22,4	23,1	-3,4%
G&A	2,6	4,5	-43,0%	6,2	-58,8%	7,0	10,1	-30,1%
EBITDA	**49,4**	**53,2**	**-7,3%**	**48,4**	**2,0%**	**102,6**	**100,8**	**1,8%**
Margem EBITDA	***78%***	***77%***	***0,8 p.p***	***73%***	***5,5 p.p***	***78%***	***75%***	***2,5 p.p***
Desp. Financeira	28,6	21,1	35,6%	27,57	3,8%	49,7	60,7	-18,1%
IR/CSLL	2,8	3,5	-19,7%	2,78	1,1%	6,3	5,9	7,6%
Depreciação/Outros	8,47	17,4	-51,3%	15,43	-45,1%	25,9	31,6	-18,3%
Lucro Líquido	**9,5**	**11,2**	**-15,7%**	**2,6**	**260,5%**	**20,7**	**2,6**	**698,8%**

Comentários

- Receita Transmissão: Nas transmissoras, houve uma leve redução na receita de 2025, em função de ajustes no recebimento da CDE[2]. Já em Vineyards, a comparação entre os períodos é impactada por considerar um mês a menos, visto que a venda do ativo aconteceu em maio/25.
- Receita Eólicas: Em Mangue Seco, registrou-se uma pequena queda na receita em relação ao 1T25. Entretanto, mesmo com o aumento do *Curtailment*, a receita apresentou crescimento de 26% frente ao 1S24, impulsionada pela melhora nas condições climáticas, pela elevada eficiência operacional dos equipamentos.
- As despesas com G&A no 2T25 foram positivamente impactadas por reversões de provisões.

(1) Dados considerando participação de 100% dos ativos.
(2) CDE:Conta de Desenvolvimento Energetico -

Empréstimos, Financiamento e APRs

Composição e fluxo de amortizações

Empréstimos e Financiamento

Empréstimos e Financiamentos (Jun/25)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread	Dívida Líquida (R$ milhões)
LEST	**237,7**				**224,9**
Financiamento BNB	199,3	out/38	IPCA	2,36%	
Debênture 12.431	38,4	mar/34	IPCA	5,36%	
Arcoverde	**170,4**				**160,4**
Financiamento BNB	115,5	dez/38	IPCA	1,46%	
Debênture 12.431	54,9	jul/42	IPCA	5,02%	
TPAE	**33,6**				**30,4**
Dívida Bancária	33,6	out/30	IPCA	5,50%	
Mangue Seco 1, 3 e 4	**112,2**				**44,6**
Financiamento BNB	112,2	jul/31	Pré	7,13%	
ESPRA	**11,9**				**6,3**
Financiamento BNB	11,9	jun/26	Pré	8,08%	
V2i	**217,3**				**215,6**
Debênture 2a emissão – 1ª Tranche	61,3	jan/28	CDI	2,85%	
Debênture 2a emissão – 2ª Tranche	156,0	jan/28	CDI	2,85%	
Total	**783,2**				**682,2**

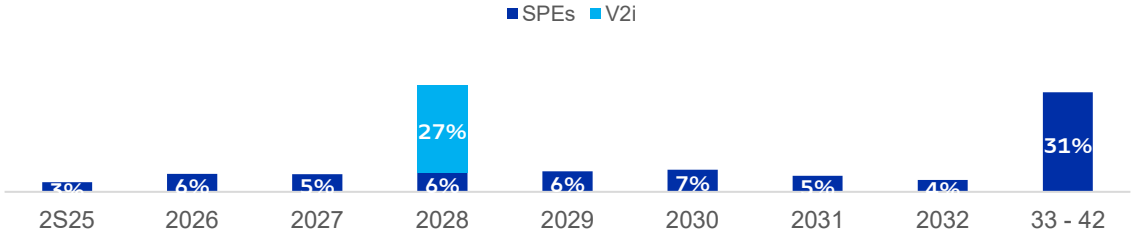
Ações Preferenciais Resgatáveis

Ações Preferencias Resgatáveis (Jun/25)	Saldo Bruto (R$ milhões)	Fim da Recompra	Indexador	Spread
Sertões				
APR	121,4	out/37	CDI	1,25%
Monte Pascoal				
APR	136,0	abr/29	CDI	1,00%

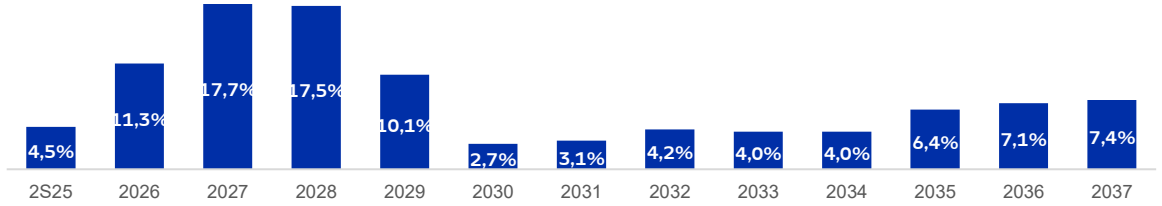
A recompra das ações preferenciais é realizada com os próprios dividendos gerados pelos ativos investidos. Dessa forma, a partir das recompras, o fundo passa a ter uma participação cada vez maior nos resultados dos ativos. Em outras palavras, há um comprometimento do fluxo de caixa dos próximos anos, no entanto, após cada recompra, o fundo aumenta sua participação nos dividendos do ativo.

O cronograma de recompra teve início em outubro de 2024 em Monte Pascoal, sempre nos meses de abril e outubro. Já em Sertões, o período de recompra se inicia em 2027.

Fluxo de Amortização dos Empréstimos e Financiamentos (%)



Cronograma Recompra APRs (%)



VINCI COMPASS

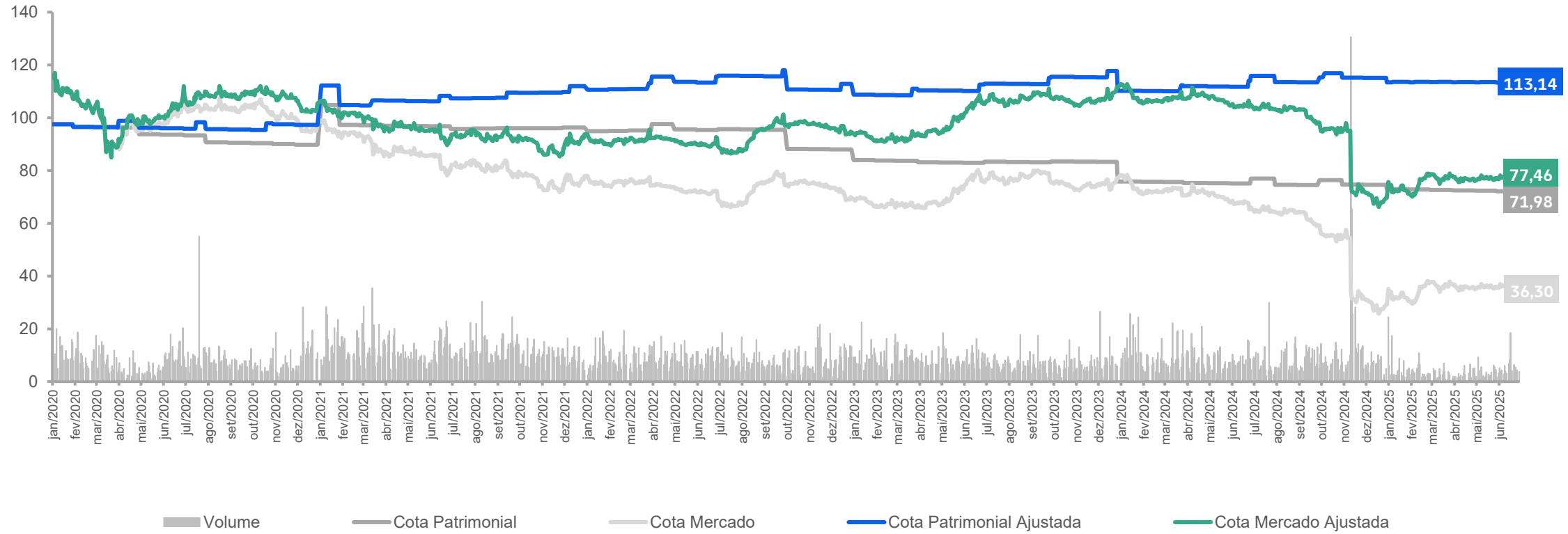
VINCI COMPASS

Mercado e Atualizações

Apresentação de Resultados | Indicadores Financeiros

Performance do VIGT11

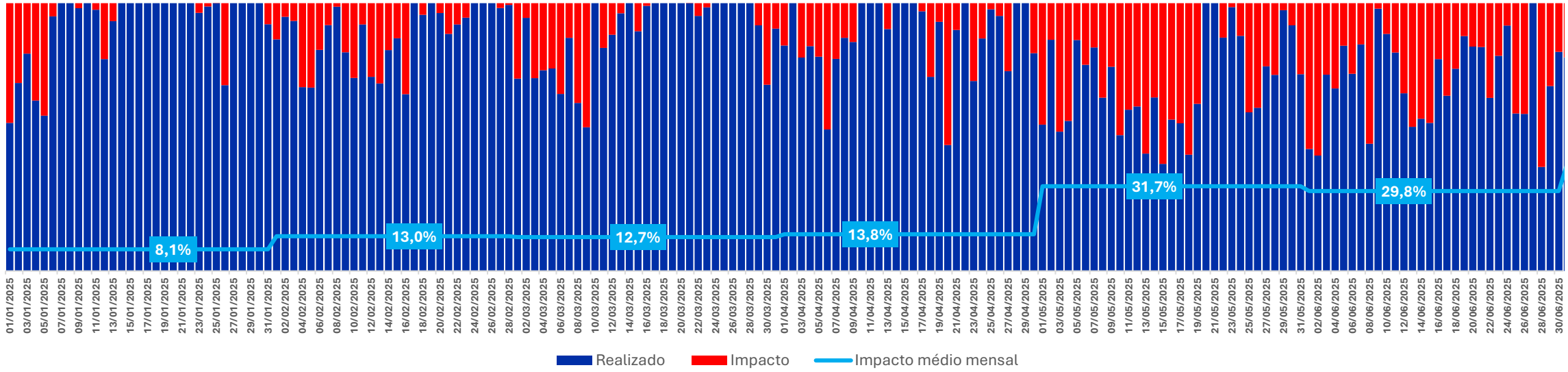
Volume Diário Médio Negociado[1]	Patrimônio Líquido	Número de Cotistas	Taxa de Retorno Implícita (IPCA+)
R$ 410,6 mil	R$ 624,4 milhões	5.984	IPCA + 18,7% IPCA + 22,7% Com Gross Up de IR



(1) Volume negociado durante 2T25

Curtailment

Restrições operativas ONS

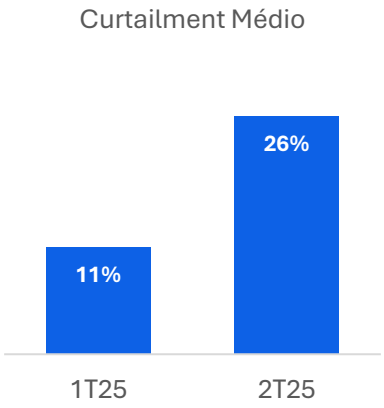


Contextualização



O curtailment ocorre principalmente devido a restrições nos limites de intercâmbio de energia, como no controle do fluxo entre o Nordeste e o Sudeste, exemplificado pela Subestação Açu II, que enfrenta falta de infraestrutura para escoamento.

O Leilão de Transmissão da ANEEL, previsto para outubro, inclui projetos próximos a Mangue Seco/Açu (RN). O Lote 11 contempla a instalação de compensadores síncronos nas subestações Açu III e João Câmara III, o que deve melhorar o controle de tensão e reduzir o curtailment no Nordeste ao longo do tempo.



Ações adotadas pela geradora

A gestão segue adotando medidas para garantir alta disponibilidade operacional. Além disso, esforços contínuos têm sido empregados para mitigar os impactos das restrições operativas (curtailment).

A Companhia segue questionando judicialmente os descontos aplicados por restrições operativas nos contratos de energia de reserva com a CCEE, assim como a legitimidade de tais cortes dadas a natureza dos contratos de energia de reserva dos quais as eólicas de Mangue Seco se enquadram.

PROINFA

Julho/2021: Lei da Eletrobras (14.182)

Estabelece a possibilidade de prorrogação dos contratos do Proinfa por 20 anos.

Setembro/2021: Decreto 10.798

Regulamenta a prorrogação com condições claras: adesão voluntária, preço baseado no leilão A-6 de 2019 e exclusão dos descontos na TUSD.

Janeiro/2025: Lei das Eólicas Offshore (15.097)

Lei sancionada com vetos presidenciais nas emendas propostas que alteravam as regras da renovação do Proinfa adequando-as.

17 de Junho de 2025: Derrubada do Veto Presidencial

O Congresso Nacional derruba o veto (VET 3/2025), restabelecendo as emendas, que agora passam a ter força de lei.

- Com a publicação da Lei que rege o conjunto de regras que altera os contratos firmados pela ENBPar, junto ao programa do PROINFA, os interessados têm a oportunidade de aderir as mudanças, dentre as quais, a prorrogação dos contratos de Compra e Venda de Energia, por mais 20 anos. No caso de ESPRA , o novo contrato passa a vencer em 2048 e não mais em 2028.

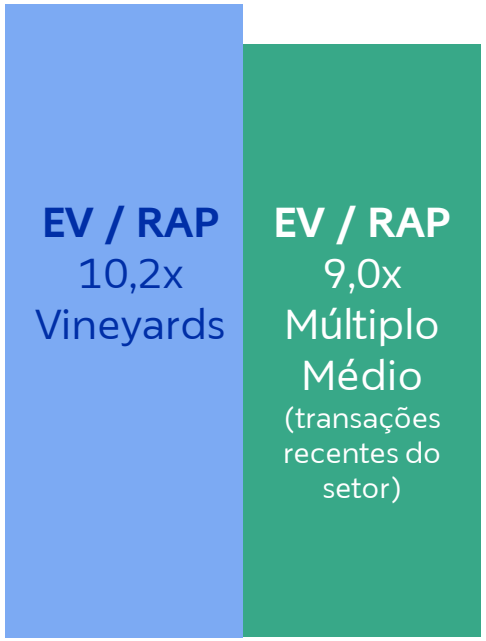
Outros Impactos Esperados com a Aplicação da Lei:

- O PPA será reduzido na data de assinatura dos aditamentos do contrato, dos atuais R$442/MWh base maio/25, para o preço teto do leilão A-6 de 2019 (R$285/MWh base 2019, o que corresponde a aproximadamente R$395/MWh em maio/25);
- O índice de correção passa a ser o IPCA, em substituição ao IGP-M, considerado menos estável pelo mercado;
- Ao optar pela prorrogação, as empresas renunciam o desconto de 50% na TUSD, hoje aplicado (impacto de aproximadamente R$700 mil/ano);
- O benefício do não pagamento de UBP e CFURH permanece até o vencimento do contrato (2048).

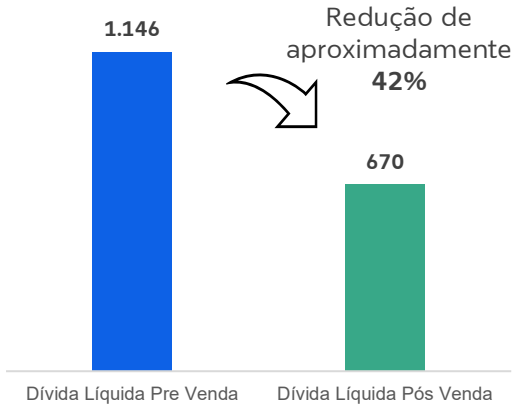
VINCI COMPASS

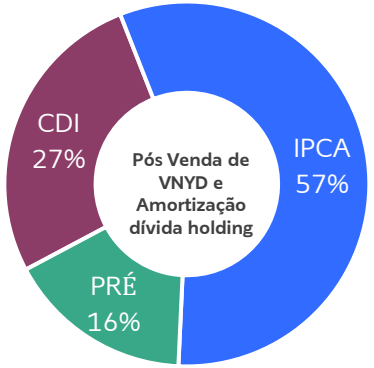
Venda Vineyards

Valores da Transação

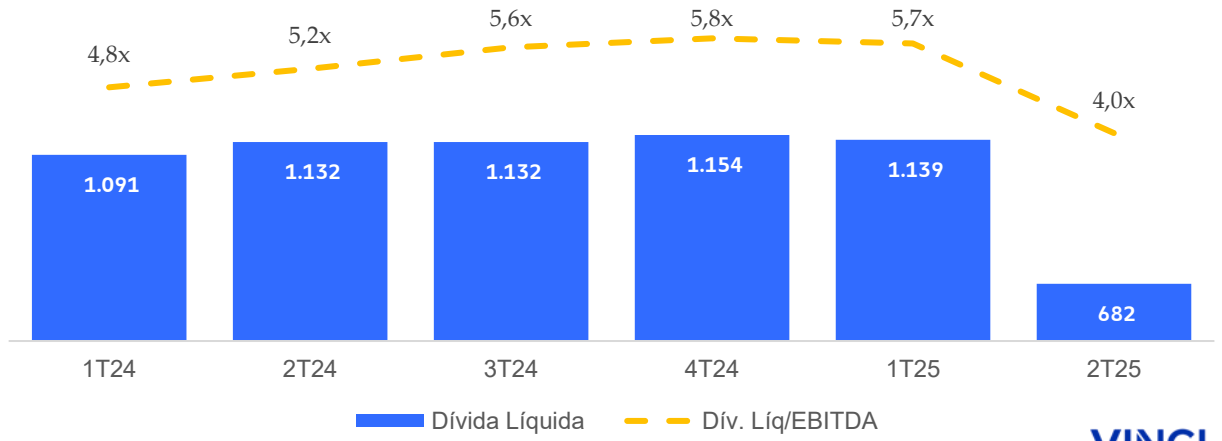


Redução da Dívida e da Exposição ao CDI





Dívida Líquida e Dívida Líquida sobre EBITDA



Cronograma de Anúncios e Distribuições

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	Projeção de Pagamentos
29/08/2025	05/09/2025	0,15
30/09/2025	07/10/2025	0,15
31/10/2025	07/11/2025	0,20
28/11/2025	05/12/2025	0,22
30/12/2025	08/01/2026	0,24

VINCI COMPASS

VINCI
COMPASS